

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRESRedacção e Administração  
Rua Dr. Parrelra, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 8\$00  
» 10 » —Para outras localidades . . . 9\$90Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

## SÓ UM DILÚVIO

N O momento em que os 21 tiros tradicionais chicoteavam o ar e os nervos dos milhares de pessoas que, impacientes, aguardavam a chegada ao aeroporto do avião presidencial, acabava, positivamente em apoteose, a viagem triunfal de soberania que o sr. General Craveiro Lopes fizera a algumas províncias portuguesas de além-mar. Depois, e daí até Belém, foi a consagração do homem que, com os seus dotes pessoais de inteligência e simpatia, soube conquistar, inteiramente, a admiração de muitos milhões de portugueses.

Todavía não foram em absoluto os milhares de pétalas, os miríades de «confetti», os vivas estrondosos que vibravam no ar e ficavam ecoando nos corações, enfim, as colchas, as palmas, tudo quanto servia para mostrar ao Presidente uma confiança e um apreço ilimitados — não foi verdadeiramente esse conjunto tão tipicamente latino de um entusiasmo transbordante que ficou perpetuado no tempo e que, neste momento, atravessa fronteiras e chega ao conhecimento dos lugares mais recônditos das nações civilizadas. O que ficou, na realidade, bem vincado, foi o nacionalismo convincente que ditou essa manifestação e que, como sua própria consequência — o facto parece paradoxo — mais ainda o fez subir para, bem alto, mostrar ao Mundo que o Portugal geográficamente disperso é um todo unido e indivisível de corações auscultando um mesmo diapasão — aquele mesmo que, há séculos, escutara o imortal pastor dos Herminios.

Neste momento mundial em que há nações que ostentam títulos de «mais adiantadas» ou como fazendo parte dos «4 grandes» — e ainda há outras frases igualmente vazias de sentido — nós verificamos exactamente que são essas próprias nações que, dentro das suas próprias fronteiras, são obrigadas a combater causas racionais, diferenças ideológicas, numa palavra, mil pormenores cada um dos quais suficientes por si só para acender o rastilho da guerra civil ou pelo menos da greve ou da revolução.

Mas o mal não é facilmente curável. Exige, em primeiro lugar, uma radical transformação e, depois, muitos séculos! A obra civilizadora que Portugal, em ondas de sangue, espalhou perdulariamente por todos os mares e por todos os continentes, está resultando em verdadeira apoteose de portuguêsismo — porque a tradição, através das almas simples dos gentios de além-mar, prescreveu que, desde há muitos séculos, o Português é leal e sincero; pode confiar-se nele!

Que o Mundo aprenda a construir a sua unidade como Portugal consolidou a sua, será de facto difícil. Para isso será preciso renunciar a vários princípios que ainda hoje são usados e que não são nem os mais inteligentes, nem os mais honestos, nem os melhores intencionados. Por vezes são mesmo os mais ingéniosos. Mas talvez que daqui a alguns séculos... quem sabe um novo dilúvio?...

Luís Fernandes Rodrigues

## Pela Cidade

**Ourivesaria Gonçalves** — Para as suas modernas instalações na Rua José Pires Padinha, no local da antiga barbearia do sr. Vitorino Cardoso, foi há dias transferido este estabelecimento.

A nova casa, que foi inaugurada no passado domingo, ficou um dos mais interessantes estabelecimentos da cidade. Aquela artéria citadina, que já conta com algumas modernas instalações comerciais, ficou agora enriquecida com mais esta inauguração.

Ao proprietário do novo e modelar estabelecimento, sr. Laurentino Gonçalves, desejamos muitas prosperidades nos seus negócios.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Montepio.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## FESTIVIDADES

### em honra de Nossa Senhora do Carmo

N OS próximos dias 15 e 16 do corrente realizam-se, conforme já noticiamos, os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora do Carmo, no seu sumptuoso templo, um dos mais lindos da província.

O programa das festividades constará do seguinte:

Dia 15, à noite, encerramento das novenas, seguido de arraial abrilhantado pela Banda de Tavira, e em cujo bazar haverá valiosas prendas obtidas no pedatório feito pela Comissão de Senhoras.

Dia 16, na parte da manhã, missa solene. À noite, Té-Deum e sermão por um distinto orador sagrado. No largo da igreja, quermesse e repetição dos festejos da noite anterior.

No recinto funcionará uma barraca com magníficos doces regionais oferecidos pelas Senhoras da Comissão.

Durante a noite queimar-se-ão deslumbrantes fogos de artifício.

Como o produto da festa se destina a angariação de fundos para pagamento das dívidas resultantes do restauro da

## Por esse TAVIRA carece de uma Escola Técnica

### Mundo fora...

N uma entrevista com a imprensa do Canadá, quando da sua recente visita à América do Norte, Churchill voltou a falar nos Estados Unidos da Europa, sua velha esperança e seu velho sonho, «comunidade magnífica» de grande utilidade para as Nações Unidas.

Segundo o chanceler da República Federal Alemã, a rejeição pela França da Comunidade Europeia de Defesa será um êxito para a Rússia. E apresentou a alternativa em termos decisivos: ou a ratificação francesa da C.E.D. ou a criação de um Exército Nacional Alemão.

Foi grande e imediata a reacção da imprensa parisiense às afirmações de Adenauer, sendo alguns demasiado duros como, por exemplo, «Le Combat» que diz que os alemães já se julgam de novo autorizados a dar murros na mesa e lições de moralidade política à França.

Por intervenção do núncio apostólico e do presidente de S. Salvador, normalizou-se a situação na Guatemala, tendo sido constituída uma Junta Governativa com poderes executivos e legislativos durante o tempo necessário para se conseguir a normalidade constitucional.

Imparcial

## Uma carta do Sr. Presidente da Câmara em resposta à Casa do Algarve

Do nosso prezado amigo sr. Cap. Jorge Ribeiro, presidente da Câmara Municipal de Tavira, recebemos, com pedido de publicação, a carta que a seguir gostosamente transcrevemos, em resposta à Casa do Algarve:

Tavira, 6 de Julho de 1954.

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Director do Jornal «Povo Algarvio» - Tavira.

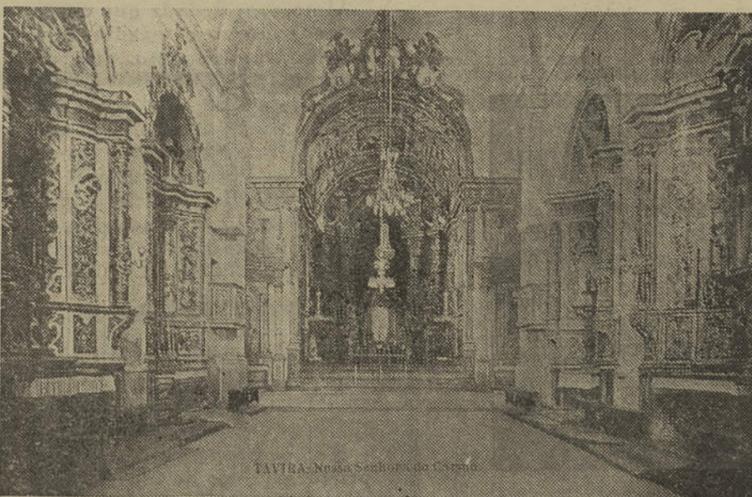
Ao regressar de Lisboa tive conhecimento da carta do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Casa do Algarve, publicada no seu conceituado Jornal de 27 do mês findo, a propósito de afirmações por mim produzidas na entrevista que muito gostosamente concedi ao seu jornal em 13 do mesmo mês e na qual, relativamente à criação de Escolas Técnicas no Algarve, me referi à acção daquele Organismo, na parte que respeita à nossa cidade.

Em primeiro lugar devo frisar que, por temperamento e feitio, sou contrário a quaisquer polémicas ou discussões. Entendo que a minha acção é mais produtiva e útil em trabalho efectivo e real do que em esgrima de literatura para a qual, confesso, nunca tive a mais pequena vocação.

### Dr. Virgílio Passos

Esteve há dias nesta cidade, onde tivemos o prazer de abraçar, o nosso prezado amigo sr. Dr. Virgílio Passos, ilustre escritor algarvio, que acaba de publicar mais um excelente volume sobre o lirismo de seu tio, o saudoso poeta algarvio Bernardo de Passos, que teve a gentileza de nos oferecer um exemplar.

Sobre este seu novo livro, intitulado «O Lirismo em Bernardo de Passos», nos referiremos dentro em breve.



Um aspecto interior da linda igreja do Carmo

igreja, é de esperar que o público corresponda a este apelo em prol do património artístico e religioso da cidade, pois, como

turistas, deve prestar-lhe o seu generoso e nunca negado auxílio.

Com as reparações realizadas, sobretudo no que diz respeito a pintura, a igreja beneficiou bastante.

Lógicamente não voltarei ao assunto, dando-o, desta maneira, por terminado.

Para melhor esclarecimento dos factos, desejo apenas fazer duas referências:

a) Depreendo da leitura da referida carta que a Casa do Algarve estranhou que o Presidente da Câmara não lhe tivesse conferido credencial bastante para tratar do assunto junto de quem de direito.

Não conheço disposição legal no Código Administrativo que permita às Câmaras passarem credenciais ou nomearem delegados seus junto daquele Organismo para efeito de tratar os seus problemas com as respectivas entidades oficiais.

Tal prática seria prova de menos confiança na única entidade do Distrito que legalmente tem a função de os apresentar ao poder central e emitir sobre eles os pareceres que entender por mais convenientes.

Compreendo e aceito da melhor vontade o apoio daquela Casa em qualquer pretensão de puro carácter local mas considero inadmissível e inoportuna a interferência de entidades estranhas em casos de maior amplitude em que os problemas de conjunto têm de ser considerados em primeiro plano e os quais só podem ser resolvidos depois de sério e cuidadoso estudo por parte das entidades responsáveis a quem cabe, exclusivamente, a sua solução.

b) A notícia inserta no «Povo Algarvio» de 6 de Junho findo sob o título «Interesses do Algarve» não me passou despercebida e todos os tavirenses teriam tido inteira satisfação nas directrizes da alínea b) da acta do Conselho Superior Regional em que se preconiza a construção de escolas técnicas em Vila Real de Santo António, Loulé, Portimão e Tavira, se elas tivessem sido mantidas.

Infelizmente, por factores que desconheço, aquele Conselho Superior resolveu alterá-las e deliberou, mais tarde, apoiar e patrocinar junto de quem de direito somente a criação de escolas técnicas em Loulé e Vila Real de Santo António conforme comunicação feita, em devido tempo, pela direcção da Casa do Algarve.

Sem quebra da muita consideração que me merecem todos os di-ientes da Casa do Algarve mantenho, pois, as minhas anteriores afirmações:

1.º — Aquele Organismo não usou de imparcialidade ao pretender resolver este problema no Sotavento do Algarve.

2.º — É de lamentar tal atitude, não para o Presidente da Câmara mas para a cidade de Tavira.

Com os protestos da minha muita consideração

De V. etc.

Jorge Ribeiro

# DOS LIVROS...

Um livro notável do escritor e jornalista Alfredo Gândara

A carreira do jornalismo, digna e superior, requer, para o seu bom desempenho, um conjunto de qualidades que não é vulgar encontrarem-se reunidas, muitas vezes, na mesma pessoa: conhecimentos sólidos, critério de selecção estrema, estilo puro, poder de análise e de síntese naturais e espontâneos, imparcialidade e honestidade de espírito.

Um jornalista em tais condições costuma, fatalmente, enveredar pelo caminho das letras propriamente ditas e dar boa conta de si.

Ocorrem-nos estas ligeiras considerações a propósito de um livro recente — «Isabel, filha de El-rei D. João I, prolongamento histórico de Joana d'Arc», da pena fecunda de Alfredo Gândara, autódacta de óptimos recursos, que no exercício da profissão de jornalista vestiu hábitos de escritor vernaculista e de investigador exaustivo.

No decurso de alguns estudos que temos realizado, para os quais necessitamos, aqui e além, recorrer a autores que trabalharam sobre a «Inclita Geração», encontramos sempre a princesa de Avis silhuetada num plano bastante distanciado do dos irmãos. Temos de confessar (e fazêmo-lo gostosamente) que a leitura da obra de Alfredo Gândara nos obrigou a uma consciente deslocação de Isabel para um lugar mais em evidência. A filha de D. João I e de D. Filipa de Lencastre é-nos apresentada como um prolongamento histórico, não só de Joana d'Arc, sua figura paradigmática, como também da própria civilização portuguesa em terras estrangeiras; ou seja: enquanto as caravelas henriquinas desciam a costa de África deixando, após si, as sementes do cristianismo e do lusitanismo, Isabel, em pleno coração da Europa, dava-se à prática de uma tarefa congénere, no que diz respeito ao dispêndio, sempre oportuno, das virtudes que fizeram grande a nossa grei, e de que ela era farto repositório, como transparece claramente nas páginas de Alfredo Gândara.

Por estes motivos, julgamos estar em presença de um estudo notável que merecidamente se pode chamar «reivindicação histórica», para empregarmos a expressão com que a Academia Espanhola consagrou a obra de Joaquim Bensaúde sobre D. Henrique, irmão de Isabel, o mais extraordinário português do seu tempo e um dos maiores vultos de sempre.

O autor de «Oito Séculos de História Luso-Alemã» teve o condão de ressuscitar uma figura que, se não era completamente desconhecida, era, pelo menos, conhecida fragmentadamente; e conseguiu essa ressurreição com boa prova documental, tornando a afirmar, neste novo trabalho, a meticulosidade de investigação e a pureza de estilo que lhe conhecemos e que costuma pôr em tudo quanto escreve.

Mimoso Barreto

## Dez erros judiciários

Com este título, acaba de aparecer o volume XIII da «Coleção Dez», sobejamente conhecida iniciativa da Livraria Clássica Editora para que a ela nos refiramos além da notícia do aparecimento de mais um número, como os anteriores, da autoria de Américo de Faria.

Eis o sumário de «Dez erros ju-

dicatórios»: enforcamento duma inocente, Um homicídio em Santarém, O caso de La Roncière, Quarenta e cinco anos na prisão, Processo Dreyfus, O famoso caso Stielow, Os sentimentos dum condenado, Crime praticado pelo sol, Falso matricida, Reabilitação dum condenado.

## A Velha Casa Sombria

Obra dum excepcional merecimento a que agora nos é apresentada por «Livros do Brasil» na sua colecção «Miniatura», intitulada «A Velha Casa Sombria», de que é autor J. B. Priestley, um romancista e dramaturgo universalmente consagrado.

Romance em que ressurgem recônditos mas reais aspectos do espírito humano, nele se choca o impeto dos sentimentos indefiníveis, com o mistério e a sedução dum novo «clima»: o nosso mundo de cotidianos e não obstante grandes problemas, que agitam os homens de hoje e, ao encontro de seu subconsciente, trazem à luz a sua face tensa, abrindo-se num conflito tão estranho quanto profundo.

Preso na teia de «suspense» que Priestley tão fortemente criou, o leitor sentirá o intenso valor humano desta sua obra.

## A Mão Decepada

Com inteira lealdade e verosimilhança, o autor, Joel Townsley Rogers, começa por colocar o leitor perante o «problema», que consiste em saber: 1.º, como desapareceu o assassino; 2.º, o que foi feito da sua mão direita, após o assassinio. Estes são os pontos principais do angustiante mistério. Uma vez posto o «problema», o autor não se desvia dele e é com segura e implacável lógica que Rogers constrói, página a página, a arquitectura do romance que, publicado em 1954, logo o haveria de colocar a par dos melhores escritores policiais.

Acerca de «A Mão Decepada», que agora aparece traduzido em português na colecção «Vampiro», de «Livros do Brasil», escreveu a exigente Dorothy Hughes: «Só de vez em quando surge um livro tão perfeito».

## ANÚNCIO

Faz-se público que por este Juízo e Secção de Processos da Secretaria Judicial, correm éditos, notificando o arguido José Manuel Caleça Costa, solteiro, de 16 anos, calafate, filho de Vitor Simplicio Costa e de Ermelinda Firmina Caleça Costa, natural de Tavira, freguesia de Santiago, com última morada em Tavira, ausente em parte incerta, pronunciado neste Juízo em processo de querela que o Ministério Público nesta comarca lhe move, por se achar incurso no art.º 393.º do Código Penal para se apresentar neste Juízo no prazo de 60 dias, a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, sob pena de se prosseguir no processo à sua revelia.

Decorrido o prazo dos éditos, poderá o Réu ser preso por qualquer pessoa do povo e o deverá ser por qualquer oficial de justiça ou agente da autoridade, para ser entregue em Juízo.

Tavira, 21 de Maio de 1954.

O Chefe da Secção de Processos,

Humberto Ferreira

Verifiquei

O Jtíz de Direito,

Hernâni de Lencastre

## João Henriques da Silva de Sousa Manaças

À hora do nosso jornal entrar na máquina está a realizar-se o funeral do benemérito sr. João Henrique da Silva de Sousa Manaças, cujos restos mortais, vindos de Paris, chegaram num auto-carro fune-rário da Agência Salgado, na manhã de 10 do corrente a esta cidade.

No próximo número do nosso jornal nos referiremos ao assunto.

## Agradecimento

A família de Amélia da Conceição Silva, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua derradeira morada, e, bem assim, a todas as que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar

## Propriedade

De regadio e sequeiro, arrenda-se no sítio de Amaro Gonçalves, Luz de Tavira, que consta de 2 noras, uma com motor e outra sem motor, diverso arvoredado, pomar e casas de moradia.

Quem pretender, tratar com Joaquim Gaspar Gonçalves, Rua das Olarias, 21—Tavira.

## Arrendam-se

Duas courelas de terra: uma no sítio de Sinagoga, de sequeiro, com diversos ramos de arvoredado; e outra no sítio de São Pedro, que consta de sequeiro e regadio.

Trata José Ludgero Bacalhau, Tavira.

## Arrenda-se

Uma horta, no sítio do Livramento, com duas noras uma a gado e outra a motor, com abundância de água, muito arvoredado e terras para semear, livre de arvoredado.

Quem pretender dirija-se a Pedro Palmeira, Luz de Tavira.

## Arrenda-se

Uma propriedade de sequeiro, composta de alfarrobeiras, amendoeiras e figueiras, no sítio do Alvisquer, freguesia da Conceição.

Quem pretender dirija-se a António Pedro Riscado, Rua Almirante Cândido dos Reis, Tavira.

## ARRENDA-SE

Uma propriedade que consta de sequeiro e regadio, com diverso arvoredado, no sítio da Campina, Luz de Tavira, pertencente a Francisco de Mendonça Nunes e seu filho José Amândio de Mendonça Nunes. Quem pretender dirija-se a José Amândio Mendonça Nunes, Poço das Figueiras — Moncarapacho.

## Propriedade

Por motivo de retirada arrenda-se a Quinta das Pedras de Baixo, que se compõe de sequeiro e regadio com pomar.

Recebe propostas o seu proprietário: José de Matos Pereira, na referida propriedade.

## GARAGEM

E armazém anexo, vende-se, no Largo do Trem, em Tavira. Tratar com Basílio da Conceição, no sítio da Coutada, em Cacula.

## Arrendam-se

Duas hortas, no sítio da Palmeira, Luz de Tavira, que constam de sequeiro e regadio, com abundância de água, ramadas, palheiros, casas de moradia e arvoredado diverso.

Quem pretender, dirija-se a Alexandre Cide nas referidas propriedades.

## ESTRUME

Troca-se por palha de fava ou ervilha.

Tratar com Joaquim Pires Cruz — Tavira.

## ARRENDA-SE

As seguintes propriedades: Uma no sítio de S. Pedro (Rosal), duas no sítio da Foz, três courelas no sítio de Santa Luzia e uma courela em Galiche.

Recebe propostas até o fim do mês. Tratar com o seu proprietário, Virgílio do Carmo Ferro.

## VENDE-SE

Uma courela, que consta de sequeiro, regadio e diverso arvoredado, no sítio do Almagem.

Quem pretender dirija-se a Rosa de Jesus Costa, Horta de Santo António — Tavira.

## Propriedade

### ARRENDA-SE

Em Amaro-Gonçalves, arrenda-se a «Quinta Nossa Senhora de Fátima», parte norte e nascente.

Recebem-se propostas na fábrica J. A. Pacheco — Tavira.

## Júlio Sancho

### Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

## Cardoso Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda.

Cuivré, cendré, acajou e Platine

Desfrisa cabelos pelo novo método.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

## OUTRO GRANDE PRÉMIO

Distribuído ao balcão da

## CASA DA SORTE

23.618 — 100 CONTOS

2.º Prémio da Extracção de antontem

Mais um Bilhete com o Único Carimbo da

## CASA DA SORTE

Na próxima semana

LOTARIA POPULAR

1.000 Contos por 100\$00

100 Contos por 10\$00

Pelo correio, mais 2\$50, para despesas de registo

## CASA DA SORTE

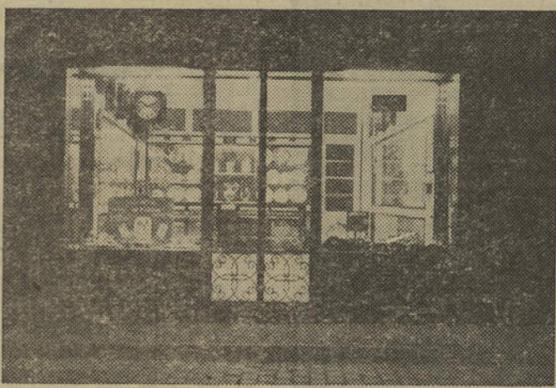
LISBOA

BRAGA

PORTO

LUANDA

COIMBRA



Jóias + Ouro + Pratas  
Relógios + Artigos para brindes

SEMPRE OS MÍNIMOS PREÇOS

## Ourivesaria Gonçalves

Telefone 102 — TAVIRA

**Arrendam-se**

Duas propriedades, denominadas «Mato de Santo Espírito» e «Ferreira», todas no sítio do Mato de Santo-Espírito, constando de terra de semear e todo o ramo de arvoredo e casas de caseiro.

Recebem-se propostas. Dirigir correspondência a Maria Cândida de Mendonça Campos, Rua A-Bairro Catarino, n.º 18-1.º, Esq.º — Lisboa.

**ARRENDA-SE**

A propriedade denominada «Fazenda Nova», no sítio de Estiramantes, com horta, sequeiro e vinha. Propostas em carta fechada até 20 de Julho, para Ilda Cansado, Rua da Senhora do Monte, 28 r/c, em Lisboa.

**Arrenda-se**

Uma propriedade, no sítio de Bernardinho, com duas hortas, pomar e diverso arvoredo.

Nesta Redacção se informa.

**HORTA**

Vende-se, no sítio da Campina, freguesia da Luz.

Consta de vário arvoredo, nora com abundância de água, dois tanques, morada de casas, ramadas e palheiros.

Quem pretender dirija-se a Veríssimo Correia Dourado, Tavira.

**Arrenda - se**

Uma propriedade no sítio da Palmeira, Luz de Tavira, que consta de sequeiro e regadio, ramadas e casas de moradia.

Quem pretender dirija-se a Vicência da Conceição Valente, na referida propriedade.

**Propriedade**

Arrenda-se, de sequeiro, com diverso arvoredo, no sítio da Nora-Lacém, na freguesia de Cacela.

Tratar com Pedro Gil Carreira, no sítio de Valongo, na Conceição de Tavira.

**ARRENDA-SE**

Propriedade de sequeiro e regadio, com nora, dois motores e bastante terreno para sementeira, com amendoeirais, alfarrobeiras, oliveiras, figueiras, laranjeiras, vinha e outras árvores de frutos, e casas de moradia com várias dependências, no sítio de Sinagoga (Campina), freguesia de Santo Estêvão. Tratar com João Martins Ferro, na referida propriedade.

**Notícias Pessoais**

Fazem anos :

Em 13 — D. Maria Luísa Amado da Cunha Leote Cavaco, D. Maria Isabel Vaz Figueiredo, menina Maria Isabel Ramos Rodrigues, Mlle. Maria Dina dos Mártires Neves.

Em 14 — Srs. Joaquim Nobre Costa Teixeira e Bernardino Boaventura Guerreiro,

Em 15 — Mlle. Maria Lisete Tavares Guerreiro, D. Nidia Camila Fernandes Patrocínio, D. Maria Leonor Brito Mendonça, menina Maria Ivelise Viegas Costa, srs. João Picoito Junior, Silvino Mário Santos de Oliveira, Henrique do Carmo Bernardo e menino Gustavo Francisco Mendonça Esteves.

Em 16 — D. Slavina Maria d'Araújo Dias, D. Rosa do Carmo Fernandes, António Joaquim Afonso e menina Maria Eduarda Nascimento Rodrigues.

Em 17 — Menina Maria Manuela Madeira Viegas e sr. Jorge Aleixo Nobre.

Aniversários

Partidas e chegadas

Foi à capital o nosso assinante sr. Custódio Filipe Canseira, residente nesta cidade.

— Com sua esposa e filhas, encontra-se nesta cidade, no gozo de alguns dias de licença, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Arnaldo Bruno da Conceição, funcionário da «Mabor», no Porto.

— Com sua família, encontra-se passando a época calmosa, na sua quinta da Foz, o nosso velho e prezado amigo sr. José Augusto Baptista Pires, digno chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Olhão.

— De visita a seus pais, encontra-se nesta cidade, com seus filhos, a sr.ª D. Maria Eduarda Simões Santos, esposa do nosso assinante sr. Eleutério dos Santos, informador fiscal em Mora.

— Na companhia de seu filhinho e sobrinha, partiu para terras de Cadelas a sr.ª D. Maria da Cruz Gregório Sotero, esposa do sr. José Emílio Fernandes Sotero, funcionário do B. N. U., nesta cidade.

— Retirou para Lisboa o sr. Dr. José Francisco Teixeira d'Azevedo, distinto advogado na capital.

— Acompanhada de seu filhinho, partiu para Lisboa a sr.ª D. Maria José Antunes, esposa do sr. Tenente Ernesto Augusto Antunes.

— Partiu para Lisboa o sr. Tenente Francisco Solésio Padinha, vice-presidente da Câmara de Tavira.

— Partiu para Lisboa a sr.ª D. Joana Marques de Campos, esposa do sr. João Higinio Gonçalves de Campos, proprietário, residentes em Lisboa.

— Com sua esposa, foi a Lisboa o sr. Marcelino Augusto Galhardo, comerciante e proprietário, nesta cidade.

— Na companhia de sua tia, regressou a Lisboa a sr.ª D. Ana da Trindade Pires Amaro, esposa do sr. Celestino Santos Amaro.

— De visita a seu filho, encontra-se nesta cidade o sr. João Pereira Guerreiro Alves, residente em Caldas da Rainha.

— Em serviço da Legião Portuguesa, foi à capital o sr. Paulo Gonçalves Raimundo, comandante da Lança de Tavira.

Necrologia

No passado dia 5 do corrente, faleceu em Lisboa, onde estava em tratamento, o nosso prezado assinante sr. Mário Augusto Pires, de 43 anos de idade, natural de Bragança, 3.º oficial da Direcção de Finanças de Portalegre.

O falecido que exerceu as funções de chefe das Secções de Finanças de S. Brás de Aportel, Vila Real de Santo António e Alcoutim, deixa viúva a sr.ª D. Maria Julieta Mendes Cipriano Pires e era pai dos meninos Jorge Mendes Cipriano Pires, António Mendes Cipriano Pires e da menina Maria Margarida Mendes Cipriano Pires.

Os seus restos mortais foram transportados, num auto funerário da Agência Barata, para o Cemitério Municipal desta cidade, tendo-se realizado o funeral pelas 17 horas.

O extinto gozava nesta cidade de muitas simpatias pelo que o seu funeral foi bastante concorrido.

— No dia 9 do corrente, faleceu nesta cidade a menina Maria Eduarda Lúcio das Candelas Barqueira, de 12 anos, filha do sr. Ermelindo das Candelas Barqueira, marítimo, e da sr.ª D. Odília Rosa Lúcio Barqueira.

O seu funeral que se realizou na tarde de 10 do corrente, foi muito concorrido.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

**Propriedades**

Arrendam-se, de sequeiro, nos sítios do Fojo e Santa Margarida. Nesta Redacção se informa.

**Soneto**

Nesta imensa tortura que é meu querer-te, neste ardor que se exalta em meu olhar eu já nem sei, Amor, como calar os versos que componho pra dizer-te!

Sobem-me à boca, em rubro cintilar, guerrilheiros de amor vão envolver-te... Mas nascidos que são, eis só de ver-te, humildes vão morrendo em suspirar!

Porém, vive na alma da mulher uma fada escondida que, sem ver, lhe segreda o que alguém sinta por si...

E a tua não alcança adivinhar que existe um coração a soluçar, compondo lindos versos para ti!

Alex. Buiça

**Propriedades**

ARRENDAM-SE

Uma denominada «Gomeira», na Conceição de Tavira, e outra «Paul», no sítio da Asseca.

Tratar, todos os domingos, das 15 às 17 horas, na Rua Roque Féria, 81 — Tavira.

**Arrenda-se**

Uma horta na Luz de Tavira, sítio de Amaro Gonçalves, com abundância de água, diverso arvoredo e casas com várias dependências.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, Artur Gaspar Gonçalves.

**BROCAS**

Para perfuração de noras e poços, captação e exploração de águas; material próprio para areia e rocha; furos hertzianos, de qualquer diâmetro e profundidade. Indica passagens de água a preços módicos.

Trabalhos de conta própria e de outrem. Informa João Pacheco, Construtor Civil, sítio da Palmeira — Luz de Tavira.

**Actividade Cultural**

da F. N. A. T.

Realizou-se no passado dia 6 do corrente, na Colónia de Férias «Um Lugar ao Sol», a primeira de uma série de conferências de divulgação cultural e doutrina corporativa, organizadas pela F. N. A. T., que teve como orador o poeta Miguel Trigueiros.

A conferência versou sob o tema «O Conceito Cristão da Alegria no Trabalho», tendo presidido a esta o sr. Dr. Quirino dos Santos Mealha, Presidente da Direcção da F. N. A. T., que tinha a ladeá-lo o reverendo Manuel Carregado, o sr. Augusto Soares, Secretário dos Gabinetes, o sr. Henrique Costa, Administrador da Colónia de Férias «Um Lugar ao Sol», e um representante dos estagiários que gozam férias naquela Colónia.

O sr. Augusto Soares fez a apresentação do conferencista e o sr. Presidente da Direcção da F. N. A. T., encerra a conferência proferindo palavras elogiosas acerca do poeta Miguel Trigueiros e da sua obra.

A assistência que enchia completamente a sala, seguiu com grande interesse a conferência, sendo o orador calorosamente aplaudido.

A F. N. A. T. iniciou assim mais uma das suas actividades no seu campo cultural de indiscutível interesse para o trabalhador.

**Arrenda-se**

Um pomar de Laranjeiras, Tangerineiras, Tângeras e Limoeiros, denominado «Cortes Reais», Conceição-Tavira.

Tratar com João Bernardino Pires, Telef. 4, Vila Nova de Cacela.

**PROPRIEDADES**

De sequeiro, arrendam-se, por um ou mais anos, uma denominada «Morgado», freguesia da Conceição; e, outra, «Paul», no sítio da Asseca, freguesia de Santo Estêvão.

Tratar com José Marques, Rua Gonçalo Velho, n.º 6 — Tavira.

Anúnciá no "Povo Algarvio"

**Tip. "Povo Algarvio"**

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRAFICOS FABRICA DE CARIMBOS  
EM TODOS OS GÉNEROS DE BORRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO  
LIVROS — REVISTAS — JORNAIS

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

**NAMORADO?**

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

**Delicioso em aroma e paladar**

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

**"NAMORADO"**

é a marca registada da firma J.A.Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

**RELÓGIOS**

É prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amyra, Argus, Eska, Utergines, Reginos, Zinal, Record, Doxa, Lukel, Zoty, Hertig, Suly Watch, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Milla, Techinos, Lancil, Tagus e Heloisa

Encontram-se à venda na

**Ourivesaria Mansinho TAVIRA**

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

# DONAS E DONINHAS

**D**OM, abreviatura de Dominus (Senhor), era, entre os romanos, título tão excelente que só aos Imperadores era devido e com ele muito se lisongeavam. A loucura das grandezas que tão cara tem saído à humanidade.

Dominus era primitivamente atributo só de Deus. Na península Hispânica apenas depois da invasão árabe, em 711, foi adoptado por Pelágio.

Durante a primeira dinastia unicamente os reis e seus filhos legítimos o podiam usar. Aos filhos naturais era-lhes vedado anteporem este qualificativo aos nomes. Quando o Mestre de Aviz foi proclamado rei, houve de se quebrar a tradição, visto ele ser bastardo de D. Pedro I. Continuou, contudo, de excepcional estima este título até ao reinado de D. Afonso V, observando-se com escrupulosa parcimónia a sua concessão. D. Afonso V prodigalizou todos os privilégios e este também. El-Rei D. João III, por alvará de 18 de Abril de 1544, concedeu Dom às mulheres e filhas e a toda a sucessão feminina dos cavaleiros profanos das Ordens de Cristo, S. Tiago e Aviz.

Este apreciado tratamento também se tornou extensivo, legalmente, aos altos dignitários da Igreja (Deões, Bispos, etc.) e aos membros de algumas ordens religiosas, como os cônegos regnantes de Santo Agostinho, os Cartuxos e os Teatinos.

D. Filipe II de Portugal publicou em 1611 uma lei em que regulava o uso de Dom, autorizando-o aos filhos bastardos dos fidalgos que o tivessem. D. José I, querendo nobilitar o comércio, concedeu o seu uso às esposas dos negociantes matriculados na praça de Lisboa.

Com todas estas concessões, o título de Dom banalizou-se a tal ponto que nas Cortes de 1641, as primeiras realizadas após a Restauração, o povo reclamou, exigindo severo castigo para as mulheres que o usassem sem direito de jure.

É extraordinária esta reclamação feita pelo povo que não queria as suas mulheres confundidas com as das classes privilegiadas. Lá tinham as suas razões...

Mas o povo nada conseguiu contra a vaidade feminina e... masculina. Agora aí temos todas as mulheres, com raras excepções, Donas... do seu nariz ou Doninhas.

Os padres, nos assentos paroquiais, só registavam o Dom a quem o tinha de jure, bem

como as demais distinções sociais como Doutor, Capitão, etc. Assim encontramos nos registos, precedidos de Dom, apenas os nomes das esposas dos fidalgos, dos Juizes de Fora, dos Capitães-mores, dos Capitães de Mar ou dos indivíduos mais categorizados das cidades e vilas.

Conheci em criança uma família italo-gas de que as mulheres muito se ufanavam de ter direito ao Dom. Só muito mais tarde soube a razão do seu direito: O avô era comerciante, por ocasião do terramoto de 1755, e construiu alguns prédios quando da reedificação da Baixa de Lisboa.

Foi a seguir à concessão feita por D. José que se multiplicaram as doninhas de que nos vemos rodeados. O Dom também se atribui sarcásticamente como o Doutor.

Na idade média aos tróves tratavam-nos por Dom. Ficou célebre um da corte, no reinado de Filipe III, o Dom Sebastião de Moia. Também houve Doninhas bobas nas cortes de Carlos V, Margarida de Navarra e Catarina de Médicis. Vendiam-se nos mercados como animais raros.

Há terras nortenhas onde se usa, como praga: Tão arrastado te veja como o Dom em Lisboa.

J. Preto Guerra

## Ponte do Guadiana

A C. P. vende bilhetes especiais de ida e volta das estações e apeadeiros do ramal de Moura para a Ponte do Guadiana, aos preços seguintes:

	1.ª clas.	3.ª clas.
Beja . . . . .	19\$00	12\$00
Neves . . . . .	13\$00	9\$00
Baleizão . . . . .	10\$00	6\$00
Quintos . . . . .	6\$00	3\$00
Serpa-Brinches . . . . .	6\$00	3\$00
Pias . . . . .	13\$00	9\$00
Machados . . . . .	21\$00	14\$00
Moura . . . . .	26\$00	17\$00

Os bilhetes são válidos, para a ida, no dia da venda, e para o regresso, até às 24 horas do dia seguinte.

## VIVENDA

NA PRAIA DE MONTE GORDO

Acabada de construir, com todas as comodidades e requintes modernos, arrenda-se durante os meses de Julho e Agosto.

Nesta Redacção se informa.

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

## FESTA NO

### Parque Municipal

**H**OJE, realiza-se neste aprazível recinto um interessante festival promovido pelo Sporting Clube Tavirense, em colaboração com a Comissão Municipal de Assistência, no qual colaboram os famosos artistas da rádio: Maria José Valério, a exímia cançonetista algarvia da Emissora Nacional; José António, o excelente tenor da rádio, que tão brilhantes êxitos tem alcançado em Portugal e no estrangeiro; Mimi



Maria José Valério

Munhoz, apreciada declamadora e poetisa; e Hernâni Munhoz, o conhecido locutor, que fará a apresentação dos artistas.

Para complemento do magnífico programa haverá dancings, abrihantado pela excelente orquestra «Euterpe».

Tudo nos leva a crer que o Parque irá registar mais uma grande enchente, dada a categoria do elenco artístico que ali vai fazer a sua exibição.

Maria José Valério e José António são dois nomes que o público tavirense já conhece e que, mais uma vez, terá o prazer de os aplaudir.

É mais uma aprazível noite de arte a registar na excelente série de actuações realizadas no nosso Parque Municipal.

## Turismo Social

Incluído no seu plano de «Turismo Social» vai a F. N. A. T. realizar o seu primeiro cruzeiro à Ilha da Madeira, de 24 a 29 de Setembro deste ano, num dos mais modernos paquetes da frota Nacional: o «Moçambique».

Dado o interesse que despertou à Pérola do Atlântico devem os interessados marcar desde já os seus lugares, tanto mais que o seu custo é bastante baixo e ainda podendo ser liquidada a prestações.

Todos os esclarecimentos devem ser pedidos para a Sede da F. N. A. T., Calçada de Santana, 180.

## GAZETILHA

Por que é que este ano o atum  
Só de longe se vê um,  
Não se consegue pescar?  
A razão nisto se encerra:  
Dizem que fugiu pra terra  
Muito... peixinho do mar.

Com estas complicações,  
Estão mal as armações  
E a pesca vai ser esquiua;  
Talvez por falta de engodo  
Quer safar-se o peixe todo  
Pra terra e andar à d'riua.

Em dia de maré alta  
Quer conviver com a malta,  
Ouvir música e dançar,  
Ver as belezas terrenas,  
Namorar as pequenas  
Como um peixinho do mar.

Quer vir às festas mundanas  
Arejar as barbatanas,  
Aprender a ser pipi,  
Dar um ar da sua graça,  
Ver os peixões que há na praça  
Como os peixinhos daqui.

Sou a hora, é verdade,  
Peixinhos em liberdade,  
Fazei que lhes der na gana;  
Mas se a água estiver suja  
O animal não babuja  
E abre em leque a barbatana.

ZÉ DA RUA

## Informação

O Jornal «Povo Algarvio», de Tavira, numa local do seu número de 15 de Novembro p. p., reclama contra a falta de pessoal para atender o público que a certas horas se verifica na estação dos CTT daquela cidade.

Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos CTT de que a dotação de pessoal das suas estações não se fixa arbitrariamente, sendo sempre determinada pelo tráfego das mesmas expresso em unidades de tempo e de trabalho facilmente avaliáveis.

De acordo com tais normas, a dotação de pessoal da estação em causa corresponde às necessidades do respectivo serviço.

## QUARTO

Precisa-se, modestamente mobilado, independente, sem mais hóspedes, para cavalheiro. Carta com preço a esta redacção a João dos Santos.



Pela  
Provincia

## Luz de Tavira

**Festejos Populares** — Promovido pelo Centro de Recreio Popular da Casa do Povo de Luz, realiza-se no próximo dia 18 do corrente, no seu parque de diversões, um interessante festival no qual actua a famosa artista da Emissora Nacional Maria Fernanda, que tão grandiosos êxitos tem alcançado.

Em complemento haverá dancings abrihantado pela excelente orquestra «Night and Day», de Faro, a melhor do Algarve.

É de esperar grande afluência de público, dada a boa categoria dos artistas que actuaem nesta festa. — C.

## Pela Imprensa

### «O Cronista»

Recebemos a amável visita de «O Cronista», semanário literário e de actualidades que há pouco iniciou a sua publicação sob a inteligente direcção do escritor e jornalista Alberto Xavier.

«O Cronista» veio preencher uma grande lacuna que, de há muito, se fazia sentir na Imprensa portuguesa.

Trata-se de um excelente jornal, que merece o apoio de todos e, muito especialmente, daquele público que aprecia leituras escolhidas.

Felicitemos o corpo redaccional do novo semanário, fazendo votos pelas suas prosperidades.

## Santo António das Areias

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para o Despacho Central de Santo António das Areias.

No Despacho Central instalado em Santo António das Areias aceitam-se a despacho mercadorias para quaisquer estações de Caminho de Ferro ou para localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

**Espingardaria «IDEAL»**  
de Sebastião José da Luz

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores  
Rádio - Relógios - Óptica  
Oficina de Consertos

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

IMPORTAÇÃO DIRECTA  
Tela (gramas: Espingardaria Ideal) R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal  
Fone: 100

A mesma  
quantidade  
de  
combustível

leva

10%  
mais longe

... graças ao seu aproveitamento integral!

Três em cada quatro automóveis deixam de aproveitar toda a potência do motor ou todo o rendimento do combustível. Mas, quando o seu automóvel está equipado com um novo jogo de velas Champion, pode alcançar até 10% adicionais de quilometragem, aproveitando a potência integral do motor.

As Velas Champion, de ignição total, aproveitam a potência integral do motor do seu carro.

**VELAS**  
**CHAMPION**  
DE IGNIÇÃO TOTAL

REPRESENTANTES  
**C. SANTOS LDA.**  
29. AV. DA LIBERDADE. 41  
LISBOA

À VENDA EM TODO O PAÍS

**Sabonetes Cadum**

PARA A TOILETTE

Depositar para Portugal e Colónias:  
Eduardo Tavares - 59, av. dos Aliados  
PORTO

**ARTIGOS DE PERFUMARIA**

COMPRE NA  
**CASA BRASIL**  
= TAVIRA =

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de  
farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada  
a um escrupuloso fabrico fazem  
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do  
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13